



Siconbiol

17º Simpósio de Controle Biológico
&
2º Simpósio Latino-Americano de Controle Biológico



ANNAIS

REALIZAÇÃO



PROMOÇÃO



APOIO





ISBN E DADOS DE PUBLICAÇÃO

17º Simpósio de Controle Biológico

23 a 27 de julho de 2023 | Complexo Multieventos, Juazeiro - BA / Petrolina – PE

Edição Técnica

Tiago Cardoso da Costa-Lima; Rita de Cássia Rodrigues Gonçalves-Gervásio; Carlos Alberto Tuão
Gava e Beatriz Aguiar Giordano Paranhos.

Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.

Copyright © 2023 – Todos os direitos reservados

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da Sociedade Entomológica do Brasil.



Capacidade parasitismo de *Telenomus podisi* em ovos de *Euschistus heros* previamente alimentados com diferentes dietas

Leonardo Roswadoski¹; Weidson Plauter Sutil¹; Rodrigo Mendes Antunes Maciel¹; Gabriel Siqueira Carneiro¹; Aloisio Coelho Junior²; Adeney de Freitas Bueno³.

¹Universidade Federal do Paraná. ²ESALQ-USP (Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Universidade de São Paulo). ³Embrapa Soja. E-mail: leonardoroswa@live.com.

Resumo:

Telenomus podisi (Ashmead) (Hymenoptera: Scelionidae), é destaque no controle biológico aumentativo de *Euschistus heros* (Fabricius) (Hemiptera: Pentatomidae). Mas, apesar de estar registrado como produto biológico desde dezembro de 2019, estudos envolvendo tecnologias de liberação ainda são necessários visando aumentar a eficiência do produto. Assim, o objetivo do trabalho é avaliar a capacidade de parasitismo de *T. podisi* alimentados com diferentes dietas compostas de ácidos graxos, buscando encontrar uma alternativa ao mel tradicionalmente utilizado como dieta para viabilizar a liberação de adultos alimentados. Dessa forma, o preparo da dieta foi realizado com a pesagem dos óleos e mel, deixando previamente misturados em banho ultrassônico a 70 °C em recipiente do tipo tubo Falcon por cinco minutos, em sequência foi realizado a incorporação da mistura com Turrax por três minutos. Posteriormente, o bioensaio foi conduzido em câmara climatizada com (T: 25±2 °C; UR: 80±10 %; fotofase: 14h claro) em delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e 20 repetições. As fêmeas foram individualizadas e uma gota da dieta foi colocada na parede do tubo sendo mel diluído (9:1) com banha de porco, ácido linoleico, oleico e palmítico e repostado quando necessário. Aproximadamente 0,025g (50 ovos) foram colados em cartelas de papel e disponibilizado no tubo, sendo feito a substituição dos ovos diariamente. As variáveis avaliadas foram: número de ovos parasitados, emergência (%) razão sexual e longevidade das fêmeas parentais. O número de ovos parasitados foi 73,5; 19,65; 22,15; 34,7; 17,35 para o mel, banha de porco, ácido linoleico, oleico e palmítico. A viabilidade do parasitismo foi de 99 % para todos os tratamentos, razão sexual (0,68; 0,19; 0,22; 0,54; 0,38) e longevidade das fêmeas parentais (29, 5, 4, 9, 5 dias). Conclui-se que nenhum dos óleos utilizados manteve os parâmetros biológicos e a capacidade de parasitismo quando comparados com o mel

Palavras-chave: Controle biológico aplicado; agente macrobiológico; Alimentação

Apoio

CAPES, Embrapa Soja